

Queda da Bastilha

Os franceses comemoram o dia 14 de julho de 1789, como a Tomada da Bastilha. Vi pintura na França com mulheres empunhando armas lutando contra a fortaleza citada. Todas as 863 pessoas que participaram do ataque a Bastilha receberam até o fim da sua vida uma pensão mensal. Há documentos inclusive de pessoas que no ano de 1874 recebiam pensão de “tomadores da Bastilha”.

Os franceses com orgulho lembram a morte de 100 pessoas, centenas de feridos e que o povo furioso tomou a Bastilha e a destruiu.

Tudo mentira. A Bastilha cuja construção teve início em 1370, muito feia, com altura de 23m e foi feita para se defender dos ingleses durante a guerra dos 100anos. Na época a Bastilha estava praticamente abandonada e só havia 7 (sete) prisioneiros. Não foi disparado nenhum tiro, pois os poucos soldados e comandante da Bastilha se renderam. Depois cortaram a cabeça do comandante da Bastilha, o Marques de *Launay* enfiaram em um pau e desfilaram pelas ruas de Paris comemorando a “tomada da Bastilha”.

Na verdade a comemoração é simbólica, porém figuras ilustres estiveram presas na Bastilha tais como Voltaire, Cagliostro e o Cardeal Rohan.

Na Bastilha as pessoas comiam muito bem e podiam até fazer um passeio.

Uma curiosidade de um preso foi Conde Alexandre de Cagliostro que dizia durante o tempo da revolução francesa que nascera no Egito e tinha 300 anos de idade e que sua mulher tinha 70 anos. Na verdade Cagliostro chamava-se Giuseppe Bálamo, nascera na Itália na cidade de Palermo de uma família bastante pobre.

Cagliostro foi para a Inglaterra e entrou em uma loja maçônica. Depois foi para a França onde fundou a Grande Loja Mãe da Sabedoria Triunfante. O Cardeal Rohan acreditava em Cagliostro e o levou a Paris. Cagliostro era vidente, evocador de espírito, magnetizador, alquimista, feiticeiro e estelionatário. Muitas vezes “emprestava” a sua mulher. Fazia ouro, vendia bilhetes de loteria e se vestia usando um uniforme de um oficial prussiano.

O Conde Rohan e Cagliostro estavam implicados no caso do colar da rainha Maria Antonieta.

Em conclusão, existem pessoas que acreditam até hoje que Cagliostro tinha mesmo 300anos e que morreram muitas pessoas na Tomada da Bastilha.